

Introdução

Olá, me chamo Felipe Fontoura autor deste ebook, e se você por acaso já teve algum desses problemas ao tentar escolher um curso de TI:

- Existem muitas opções de cursos como tecnólogo, ciência da computação, engenharia. Qual é o melhor?
- As matérias são difíceis? Cálculo, lógica, ...
- Sobre o mercado de trabalho. Qual é o salário? Se ganha bem?

Sim? Ótimo. Então esse pode ser um dos artigos mais importantes que você irá ler na sua vida. Principalmente se o seu objetivo é conquistar uma carreira de sucesso.

Porque?

Porque aqui eu quero te ajudar de uma vez por todas a resolver esse problema:

Eu

Como escolher um curso de TI (ou não cursar um) sem precisar gastar uma fortuna e preciosos anos da sua vida.

Imagino que consegue imaginar quais os benefícios você tira disso, não é mesmo? Mas para garantir que estamos falando da mesma coisa, seguem alguns deles:

- O melhor curso: você feliz e curtindo cada matéria do seu curso e tirando as melhores notas nas provas;
- O mercado de trabalho: facilidade em começar neste mercado de trabalho e ainda se valorizado pelo seu conhecimento;

- Sua carreira: trilhando o melhor caminho e se tornando um verdadeiro programador;

Então, vontade não falta certo?

Agora... Como escolher?

VERSÃO 1.2

ATENÇÃO: A versão grátis e atualizada deste ebook encontra-se no link <http://devsamurai.com.br>

Faculdade de TI: O Guia Definitivo e Completo

Meu objetivo aqui é realmente dar para você um guia definitivo e completo de como escolher de uma forma clara e objetiva o melhor curso de TI para você e trilhar uma carreira de sucesso.

Para facilitar, dividi este ebook em três etapas simples:

1. Explicação do que é TI, seus desafios e o dia a dia de um profissional da área;
2. Os 3 passos práticos e definitivos para se escolher o melhor curso de TI para você;
3. Uma bônus que irei reservar como o grande final ;)

Recomendo que você leia este ebook que eu escrevi inteiro de uma vez só e sem pular o texto. Assim vai fluir melhor e você vai entender não só o que fazer, mas também porque fazer, e isso vale mais do que ouro.

Depois, você poderá sempre voltar e usar este guia abaixo para se direcionar nas sessões que você tenha dúvida ou queira revisar, ok?

TI, o que é realmente?



O termo TI que vem de Tecnologia da Informação ganhou muitos significados ao longo desses anos.

Desde de que foi acrescentado o a palavra **Informação** a tecnologia vem se tornando mais importante e sua utilização deu um salto meteórico nas últimas décadas.

Esse impulso vem em grande parte da necessidade das empresas em serem mais produtivas, eficientes e conseqüentemente competitivas.

E a informação...? Porque tecnologia + informação são tão importantes?

Informação é um termo muito amplo. Porém para as empresas informação basicamente significa possibilitar tomar decisões: *Quantas vendas foram fechadas no último semestre? Qual é o valor da folha de pagamento da empresa? Quais as contas a vencer amanhã?, O que? Quanto? Como?*

Logo informação rápida e precisa significa menor tempo e para empresas **tempo é dinheiro.**

E como conseguir realizar a mesma tarefa em menos tempo?

A resposta: Automatizando!

E é aí que a tecnologia *entra em cena.*

Sim! Porque com o aumento monstruoso da capacidade computacional nas últimas décadas a um custo ridículo se uniu o *útil ao agradável.*

Logo é aí que **você** entra...

No mercado existe uma lei básica: A lei da Oferta e da Procura. E se você ainda não sabe o que é eu te explico:

Quanto maior é a oferta mais "barato" será o produto. E quanto menor mais "caro" será.

Então quanto maior o número de empresas que procuram mais competitividade maior será a procura por tecnologia + informação rápida, precisa e confiável.

E também uma procura por profissionais da área.

Mas talvez você se esteja perguntando agora... O que faz todo esse pessoal?

O dia a dia de um profissional de TI é bem dinâmico e depende muito da sua área de atuação porém eu irei resumir de um programador:

- Construir códigos para suprir a necessidade de um determinado problema;
- Entender os desejos do cliente, líder ou até mesmo de um setor da empresa;

- Participar de implantações de projetos;
- Acompanhar os cronogramas e datas importantes.

Bemmmm resumido é isso!

Claro que tem gosto para tudo, mas a grande maioria prefere mesmo é o primeiro item - programar (e eu estou nessa lista).

E sabe porque a grande maioria gosta de programar?

Pelo desafio!

Bom... agora que você já entendeu o *basicão* talvez esteja se perguntando:

aprender a programar é fácil? ou até mesmo **TI é pra mim?**

Certamente sim para as 2 perguntas!

E se você não concorda e continua achando que aprender programar é difícil eu te explico...

O maior problema para quem nunca tentou programar é achar que isso é coisa para gênios da matemática, hackers, ou nerds. Isso cria um bloqueio mental.

Bem... Eu mesmo, sou o exemplo contrário disso! (gostaria muito mais não sou gênio)

Em 1997 quando escrevi meu primeiro programa foi bem complicado... Não pelo desafio de se criar um mas pelos recursos que eu tinha: sem internet, computador antigo, morava em uma zona rural e só tinha um livro velho de MSDOS.

Só que eu tinha uma algo muito forte: persistência.

Você há de concordar comigo... Nada cai do céu sem esforço! Certo?

E aí? Continua na dúvida?

Então eu tenho um teste rápido para você saber de uma vez se o mercado de TI.

Mas antes um aviso: Este não é um teste de aptidão e não tem base científica, é apenas algo prático que eu desenvolvi porque dezenas de pessoas me procuram para perguntar exatamente sobre isso.

Bom vamos lá... O teste é o seguinte, responda estas 3 perguntas de uma forma brutalmente honesta e responda na sequência:

1. Suas paixões: O que você mais ama fazer? Crie uma lista.
2. Suas habilidades: O que você sabe fazer bem? Crie uma lista.
3. Tem algo em comum entre as minhas paixões e habilidades que tem a ver com **tecnologia**?

Se você ficou confuso deixa eu te dar um exemplo:

Paixões:

- games
- marcenaria
- fotografia
- bicicleta
- jiu-jitsu

Habilidades:

- navegar na internet
- dirigir
- falar em público

Coisas em comum com paixões e habilidades que envolvem tecnologia:

Paixões: games, fotografia

Habilidades: navegar na internet

Neste caso a pessoa poderia cursar, por exemplo, uma faculdade de games ou design gráfico. Cursos que envolvem TI (programação principalmente) de uma forma ou de outra.

Agora você sabe que programação não tem nada a ver com gênios (apesar de ajudar muito se você for um) **qual é o perfil de uma pessoa de TI?**

Isso não é uma verdade absoluta porem ajuda muito se você possuir pelo menos duas ou três dessas características:

- Esforçado
- Gostar de desafios
- Ter concentração
- Paciente
- Gostar de tecnologia
- Inteligente (essa a menos importante)

Agora que você sabe o que é TI, oferta e procura, o dia a dia de um profissional e se TI é pra você. Então vai entender quais são os 3 passos para escolher o melhor curso.

Continue lendo este ebook e descubra no final a minha dica bônus ;)

Boa leitura!

Clareza: Saiba quais são os tipos de curso de TI e qual escolher



É aqui que o jogo começa. E é aqui também que muita gente se confunde.

São muitas opções de curso, instituições, preços, duração, etc.

Como tomar uma decisão tão importante assim?

Bom, antes de seguir para qualquer caminho são necessárias pelo menos 2 coisas:

1. Mapa do território
2. O seu destino

Se você não sabe para onde quer ir qualquer caminho serve.

Os cursos de TI atualmente são segmentados basicamente em 3 grandes tipos:

- Tecnólogos - São especializados em um assunto da TI e com duração de 2 anos.
- Bacharelado em Ciências da Computação - Abrangente e bem completo com duração de 4 anos.
- Engenharia da Computação - Computação com base de engenharia e com duração de 5 anos.

Irei descrever o que eu enxergo de prós e contras de cada com a minha visão de quase 20 anos como programador e 5 como professor.

Também ao final desta classificação irei indicar qual é o **melhor curso** em cada situação.

Vamos então conhecer o mapa do território...

Tecnólogos

São muitas as opções nos cursos superiores de tecnologia. Cada curso irá possuir a sua especialização e mercado de atuação.

Veja a lista abaixo separadas por segmentos:

Modelagem e desenvolvimento de sistemas

Estas são as 3 opções para quem curte programação, cada curso abrange uma área: o primeiro é mais generalizado, o segundo com modelagem e armazena-

mento de informações (banco de dados) e o último focado totalmente para internet (sites e sistemas web):

- Análise e desenvolvimento de sistemas
- Banco de dados
- Sistemas para internet

Infraestrutura e suporte

Este envolve basicamente gerenciar recursos de TI como computadores, servidores, suporte, contas de acesso, etc. O ponto forte aqui é lidar com pessoas pois está fortemente ligado ao suporte:

- Gestão da tecnologia da informação

Redes e telecomunicação

Aqui são cursos voltados basicamente para cada área da telecomunicação, desde TV a cabo, telefonia celular até redes de computadores.

Como atualmente o nosso sistema de comunicação é complexo há a necessidade da especialização em cada área:

- Gestão de telecomunicações
- Redes de computadores
- Redes de telecomunicações
- Sistemas de telecomunicações
- Telemática

Especializados

Nestes cada um possui basicamente sua área de atuação bem específica:

- Geoprocessamento: Basicamente se atua com mapeamento de áreas, tratamento de imagens e afins - GPS.
- Jogos digitais: O próprio nome já explica tudo, aqui a pessoa irá criar jogos, que compreende em pensar na história, modelar os personagens e cenário, programar e publicar o seu jogo.
- Segurança da informação: Neste você irá ter boas noções sobre como tornar mais seguras redes, sistemas e afins.

Bacharelado em Ciências da Computação

Este é o curso mais completo na área de **software**.

Aqui a estudante irá aprender desde os conceitos mais básicos como lógica booleana até os mais avançados como desenvolvimento de sistemas complexos.

Também é passado vários conceitos de cálculo, geometria, algoritmos, humanas, administrativo, e em algumas faculdades até empreendedorismo.

É um curso muito completo e apresenta ao aluno uma visão sistêmica do todo, ou seja, as várias disciplinas da computação.

Certamente é uma excelente escolha!

Engenharia da Computação

Este é o curso com uma base de **engenharia** juntamente com disciplinas de software e hardware.

O estudante irá cursar as matérias bases de qualquer curso de engenharia (cálculo, física, mecânica, química) além das matérias relacionadas à software, sistemas, hardware, redes e eletrônica.

Qual curso é melhor? Tecnólogo, Ciências da Computação ou Engenharia da Computação?

Eu odeio esta resposta... Mas a resposta correta é **depende**.

Bom, assim como você pode estar eu também fiquei muito confuso na época... E é aqui que a maioria das pessoas erram na escolha:

Em decisões muito importantes e sem critérios claros de escolhas as pessoas decidem pelo mais "caro" porque acreditam que será o melhor para elas.

E foi exatamente este o meu "erro".

Como eu havia acabado de iniciar minha carreira na EMBRAER aos 19 e eu acabei escolhendo sem critérios claros e se baseando na cultura da empresa e opiniões de amigos.

É o famoso: "eu não sei bem o que é mas se é caro e completo deve ser bom"...

Sim! O curso é maravilhoso!

Mas nem sempre um carro de Fórmula 1 irá correr bem em estradas de barro. Depende do seu uso.

Como eu te disse logo ali em cima neste texto a resposta correta é depende - depende o que você **deseja para você**.

- Qual é a sua real necessidade? Aprender a programar rapidamente e focado? Ou, se tornar um engenheiro para depois se especializar em alguma área relacionada a TI?
- Quanto tempo e dinheiro você dispõe? 5 anos a uma mensalidade de R \$1200,00 ou 2 anos a uma mensalidade de R\$500,00?
- Quais são os seus desejos com relação a títulos? Quer falar para todo mundo que é engenheiro? Ou não se importa com isso?
- O que seus pais, sua namorada ou até esposa acha disso?
- Como está o mercado de trabalho nos próximos 5, 6 e 7 anos?
- Qual carreira seguir? Técnico ou gerência?

São muitas perguntas nas quais **só você** pode responder.

Tire um tempo para pensar e se imaginar programando, trabalhando em uma empresa, curtindo a faculdade...

Repita isso quantas vezes forem necessárias até você estar totalmente convencido da sua escolha.

Uma dica importante para este exercício é tirar o dinheiro e o tempo da jogada, ou seja, se você tivesse todo o tempo e dinheiro do mundo qual cursaria?

Pensou!? Legal, agora você vê se tem o tempo e dinheiro para isso :)

Afinal, qual curso escolher!?

Mais a frente neste texto você vai ver que a sua escolha deve considerar o mercado, ou seja, não adianta nada escolher aquele curso maravilhoso que estuda o voo *das borboletas do Alasca na primavera* se não existe mercado de trabalho.

Eu sei que isso é praticamente impossível no mercado de TI, mas a pouco tempo atrás a grande novidade eram sites... Todo mundo queria um: empresas, profissionais, etc.

Até eu tinha meu site!

Agora essa realidade mudou, ter site é tão... Necessariamente cafona.

Eu mesmo já cobrei em um site "simples" de R\$5.000,00 à R\$10.000,00 que hoje é feito até de graça por ferramentas (e nem precisa mais de um programador).

Hoje a grande novidade são os aplicativos para smartphone, "toda" empresa quer ter o seu.

Não me entendam mal, a tal *modinha* é bem justificável. Afinal temos que evoluir não é mesmo? :)

O mundo online é muito mais "rápido" do que o tempo aqui no mundo offline.

O que isso tem a ver comigo!? Tudo!

Lembra da oferta e demanda, agora até meu sobrinho de 10 anos sabe fazer um site, por isso, o preço despencou. Oferta excessiva!

Então o curso que você irá escolher irá impactar muito no quanto você irá ganhar, por exemplo, o curso de Engenharia da Computação, 5 anos.

Você acha mesmo que a faculdade irá conseguir em 5 anos te ensinar a tecnologia que irá estar sendo mais procurada daqui a 5 - 10 anos?

Mero engano!

Então aqui a sua resposta: **especialização!**

Me responda: com quem você entraria em uma mesa de cirurgia cardíaca, um cardiologista ou clínico geral?

Por isso que o cardiologista em via de regra ganha mais.

Legal!!! Então os cursos de Ciências da Computação e Engenharia da Computação são ruins?

De forma alguma!

Vamos aos prós e contras de cada um para você entender:

Por via de regra se você já sabe qual o mercado que irá atuar ou se ama alguma área **escolha os tecnólogos**.

Apenas 2 anos de duração, rápido, fácil!

"Mas eu não irei saber tudo!?"

Não, mas vai saber o suficiente para entrar logo no mercado de trabalho.

E tem outra, depois sabendo exatamente e trabalhando na área você pode fazer outro curso ou até mesmo uma pós-graduação. Ninguém te disse que você teria que parar de estudar :)

Dica de ouro: estude até o último dia da sua vida.

- Gosta de programar? Escolha algum tecnólogo da categoria Modelagem e desenvolvimento de sistemas.
- Gosta de resolver problemas e lidar com gente? Ou talvez não gosta de programar? Escolha algum da categoria Infraestrutura e suporte.
- E aí? Curte redes e telecomunicações? Vá para Redes e telecomunicação.
- Não encaixou em nenhum? Vai para algum especializado! Por exemplo, Jogos digitais.

Fácil não? Viu nem doeu :)

"Certo... Mas e os cursos de Ciências da Computação e Engenharia da Computação. Qual é o melhor entre eles?"

Isso tudo depende onde você vai desejar trabalhar.

Se você quiser ser um "programador", ou seja, aquele cara que trabalha em uma empresa de software não especializado escolha o curso de Ciências da Computação - não envolve tantos cálculos matemáticos, física, química, etc. É mais tranquilo!

Agora se você deseja trabalhar, por exemplo, na indústria não pestaneje, o curso Engenharia da Computação é para você!

Normalmente na indústria o software é somente uma peça no quebra cabeça, não o produto final.

Por exemplo, na EMBRAER existe um grupo chamado de Engenharia de Sistema. São os caras mais “cabeças” da empresa.

Lá eles lidam com o produto da empresa: aeronaves.

E sim, lá tem software, porém o software é a ferramenta para fazer a aeronave.

Entendeu a diferença?

O engenheiro da computação normalmente utiliza o software e o hardware como meio, não como fim.

Alguns números interessantes que pode ajudar na sua decisão

Agora vamos mais a fundo ainda para que a sua decisão seja mais acertada possível. Afinal é o seu futuro!

E aqui um recado: A grade varia de instituição para instituição, portanto é saudável você conhecer a grade curricular da sua faculdade.

Eu separei algumas estatísticas interessantes que eu mesmo produzi, tomando como referência os cursos de Ciências da Computação e Engenharia da Computação da Unicamp.

Toda a universidade deve seguir uma diretriz padrão para cada curso, mas a grade de disciplinas é flexível. Sendo assim, o que eu comparei para a Unicamp não vale para outra (fica a dica).

Uma observação interessante também é que na Unicamp, você não precisa cursar literalmente todas as disciplinas, lá funciona o processo de pontuação.

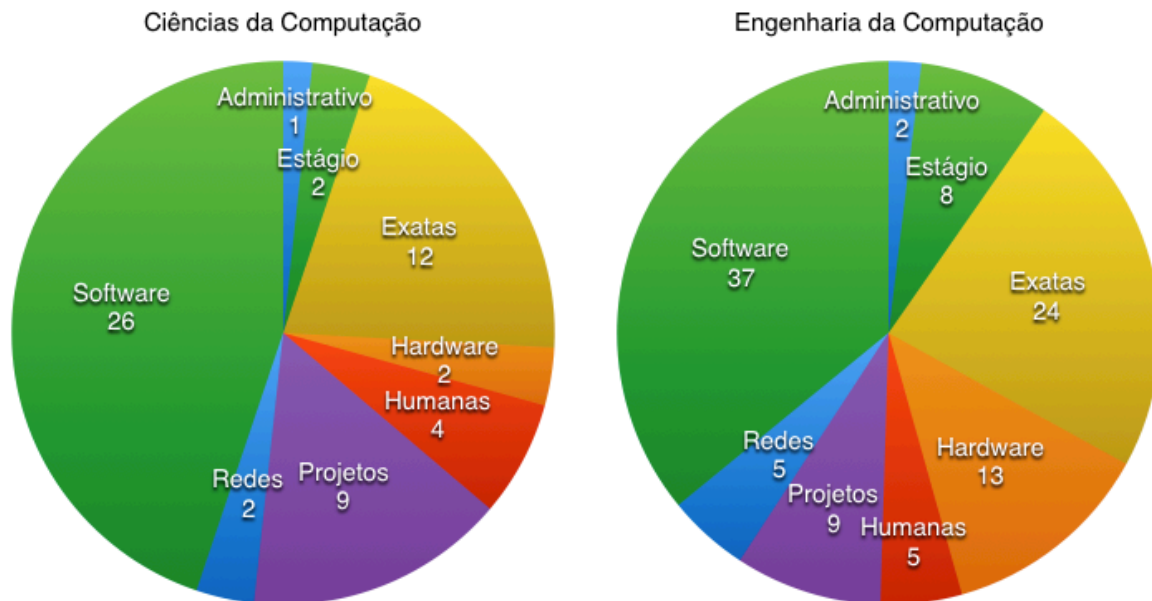
Aposto que muita gente já se perguntou: “o que eu irei aprender no curso de ciências, e no de engenharia?”

Aqui segue um gráfico que indica a “categoria” de cada disciplina e a quantidade. E ainda uma comparação.

Assim você poderá ver de perto o que você vai aprender por área de interesse.

Estas categorias foram divididas da seguinte forma:

- Administrativo: Disciplinas como administração de empresas, empreendedorismo, economia, etc.
- Estágio: Estágios em empresa.
- Exatas: Cálculo, física, química, mecânica, etc.
- Hardware: Circuitos lógicos, hardware embarcado, etc.
- Humanas: Inglês, português, redação, etc.
- Projetos: Projetos científicos e laboratórios.
- Redes: Redes e telecomunicações.
- Software: Programação em teoria e prática.



Comparando a quantidade de cada categoria por curso:

	Ciências da Computação	Engenharia da Computação
Administrativo	1	2
Estágio	2	8
Exatas	12	24
Hardware	2	13
Humanas	4	5
Projetos	9	9
Redes	2	5
Software	26	37
	58	103

- Constatado, o curso de engenharia da computação tem mais que o dobro de disciplinas eletivas em comparação com o de ciências. É bem denso.
- Uma curiosidade, no curso de ciências da computação menos da metade das disciplinas são de software.
- Outro ponto curioso é a quantidade de disciplinas de exatas em Engenharia da Computação, já era esperado.
- Outra diferença que as pessoas sempre falam aparecem aqui também: em engenharia da computação se aprende mais a parte de hardware.

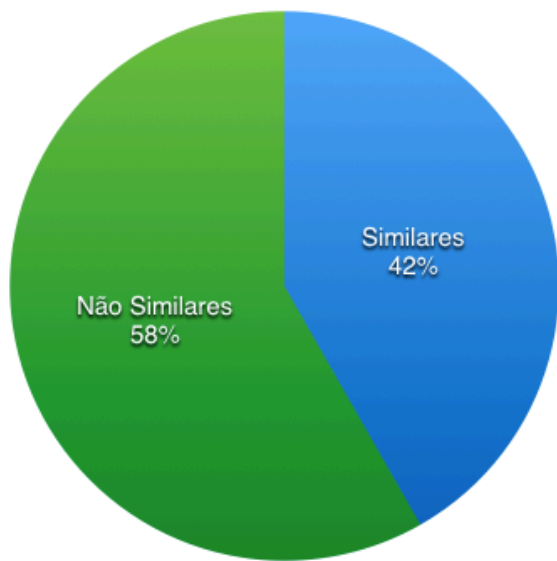
Agora outro "mito"...

- Eu sempre ouvi falar que o curso de Engenharia da Computação era o curso de Ciências da Computação com as disciplinas base de engenharia.

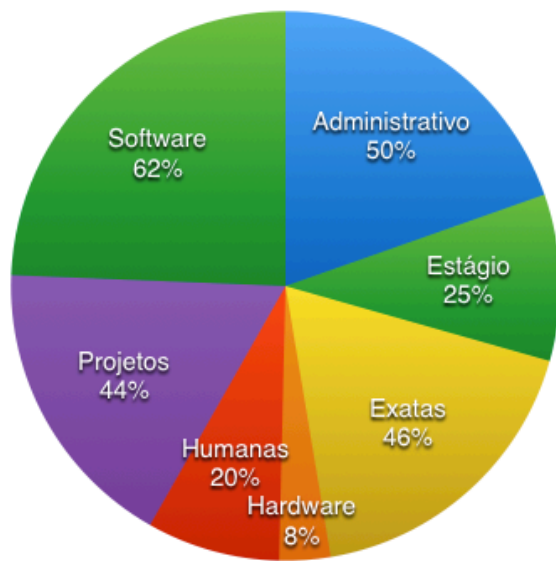
Ou seja, você aprende tudo de ciências da computação + cálculo, física, química, etc.

Vamos ver de perto quanto um curso se "parece" com o outro:

Similaridade entre Cursos



Similaridade por Categoria



Olhando mais de perto por categoria:

Categoria	Quantidade
Administrativo	1
Estágio	2
Exatas	11
Hardware	1
Humanas	1
Projetos	4
Redes	0
Software	23
	43

Aqui a surpresa, apenas pouco mais de 40% das disciplinas de ciências da computação são as mesmas de engenharia da computação.

Fontes: www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2010/cursos/cpl42.html e www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2016/curriculoPleno/cp34.html

E aí está curtindo este ebook?

Então continue lendo porque agora iremos discutir como a escolha do mercado de trabalho irá influenciar na sua faculdade e também no seu salário.

Cenário: O mercado de trabalho



A sua preferência, ou seja, seu objetivo em qual mercado irá atuar irá influenciar muito na faculdade que você pode escolher.

O que eu quero dizer é que o mercado de trabalho não é o fator decisivo para escolha porém é o maior fator de influência.

Porque?

Porque não adiantaria de nada você desejar trabalhar, por exemplo, na indústria e cursar algo que não seja interessante para este mercado. Ou vice-versa.

Por isso é importante conhecer os grandes mercados de trabalho e suas fontes.

As áreas de atuação da TI

Como eu já te falei logo no início deste ebook, a TI é um termo bem abrangente e está presente nos mais diversos ramos de atividade.

E como qualquer mercado há grandes áreas de atuação, são estas:

- Programação
- Servidores
- Atendimento e suporte técnico
- Segurança da informação
- Hardware e Manutenção
- Redes

Irei explicar cada um para que você possa entender.

Programação

Esta é a área talvez mais conhecida. É bem abrangente pois não se limita a computadores.

As áreas de programação são basicamente:

Web

Sistemas na nuvem, websites, serviços e aplicativos como serviços, entre outros são a cara da Web.

Este é um caminho sem volta, até porque hoje todos estamos conectados (até demais). Então se faz necessário sistemas que possam interagir na web e na Internet.

É uma área que sempre será promissora porque sempre estaremos conectados e a tendência é o online.

Mesmo assim, é um mercado bem maduro e estável. Ou seja, irá crescer porém em um ritmo menor comparado aos de mobile e games.

Mobile

Desde que a Apple apresentou o iPhone em 2007 um novo caminho se abriu.

Não pela ideia do smartphone (que já é bem antiga) mas pelo ecossistema criado.

Este ecossistema possibilitou programadores a criarem e distribuírem (nas lojas de aplicativos) facilmente seus app's.

Assim um estúdio independente de software ou até mesmo um programador puderam tirar do papel novas ideias que antes estavam restritas a outros dispositivos, normalmente o computador.

Hoje o número de smartphones explodiu e um programador pode literalmente andar nos "bolsos" das pessoas.

Algo desse tipo tem um valor enorme: ter seus clientes sempre em contato. Quanto isso não vale?

Por isso que o mercado de mobile que praticamente foi criado em meados de 2009 vem crescendo em um ritmo assustador.

É um mercado bem concorrido, contudo promissor.

Games

Jogos de computador sempre foram legais!

Sou bem suspeito de falar. Desde do meu primeiro contato nesse mundo com a primeira versão do Doom eu venho acompanhando sempre quando posso.

Alias, sou um programador frustrado por nunca ter conseguido criar um jogo. Tentei uma vez criar algo na linguagem de programação C, mas era bem difícil e tedioso.

Até descobrir um dia na aula do curso de jogos digitais que meus alunos haviam criado um jogo em primeira pessoa no estilo Call of Duty (um dos meus prediletos).

Depois disso eu passei o bimestre enchendo a paciência deles para me ensinar :)

Nestes últimos anos o mercado de games foi o destaque pela evolução da tecnologia.

Uma pessoa agora não precisa ficar presa na frente da TV, como era na época do Atari, Super Nintendo, Play Station, etc.

Agora um sujeito pode jogar no PC, Smartphone, Smart TV, Console. E tudo isso conectado na Internet.

Desktop

Sempre haverá a necessidade de se criar um programa para executar no computador do indivíduo.

Eu mesmo prefiro muitas vezes executar algo que responda rapidamente aos meus comandos. Mesmo que a sua conexão de Internet seja ultra veloz a experiência não será a mesma de um programa nativo.

Os programas Desktop também tem um forte apelo empresarial porque as empresas atualmente preferem rodar algo em seus computadores ao invés de deixar toda a informação espalhada na Internet (com exceção das empresas de grande porte que podem pagar por um datacenter).

Então o programador que desejar se especializar nesta área terá pela frente um mercado bem consolidado e seguro.

Embarcados

Programação embarcada é uma programação específica para dispositivos com menos capacidade e com tempo de resposta rápido.

Por exemplo, a injeção eletrônica do carro, o programa que controla o drone, etc.

Este tipo de programação possui um mercado bem menor comparada aos outros, porém o profissional especializado nesta área é muito bem valorizado.

Servidores

Este é um dos mercados mais elásticos.

Como assim elástico?

É um mercado que você pode encontrar desde servidores bem “pequenos” até grandes datacenters.

E é isso que faz deste mercado tão especial.

Normalmente são empresas que necessitam de servidores, e estes servidores precisam ser: atualizados, instalados, monitorados, etc.

Há diversos tipos de serviços e iremos ver agora os principais.

Banco de Dados

Como o principal ativo de uma empresa é a informação, isso vale ouro.

Logo os profissionais que cuidam dos seus bancos de dados são um dos mais valorizados do mercado.

Hoje um DBA (Administrador de Banco de Dados) ganha facilmente seus R \$10.000,00 de salário.

Mas não se iluda, lidar com esse tipo de situação envolve muita responsabilidade (mesmo se você possuir backups).

Linux

Na Internet existe uma demanda de serviços de hospedagem de websites e banco de dados. Nisso o Linux ganha de lavada de outros sistemas principalmente para pequenas e médias empresas.

É um mercado bem fragmentado, já que o conhecimento em Linux vem na maioria associado a uma certificação - a LPI.

Windows

É uns dos sistemas operacional mais utilizado no mundo. Seu uso vai de desktops a servidores.

No ambiente corporativo seu uso é praticamente obrigatório.

Por isso o profissional que dominar este ambiente tem um mercado de trabalho bem vasto e mais condensado, pois é quase que um padrão nas empresas, principalmente as de grande porte, utilizar este tipo de sistema para: autenticação de usuários na rede interna, servir bancos de dados, compartilhamento de arquivos, etc.

Atendimento e suporte técnico

Se você gosta de lidar com pessoas certamente este mercado é para você.

Lembra de quando você precisou daquele auxílio porque sua Internet não funcionava? Ou até mesmo precisou ligar para o call center da sua operadora de celular?

Não gostou do atendimento, certo?

Um dos pontos mais carentes do mercado de TI é o suporte técnico.

Bons técnicos que saibam lidar com pessoas são muito bem valorizados nesta área.

Praticamente em qualquer nível de empresa, das pequenas as grandes, o “cara do suporte” sempre será requisitado.

É um mercado praticamente garantido.

Segurança da Informação

Como disse: informação vale ouro. Principalmente para as empresas.

Frequentemente ouvimos por aí casos de dados sensíveis que vazam na Internet fruto de ataque de pessoas mal-intencionadas. Cartão de crédito e senhas por exemplo.

São os *black hats*.

E para se defender destes tipos de perigo as empresas necessitam de pessoas com conhecimentos em segurança da informação.

Atualmente é um campo interessante e infelizmente negligenciado por muitas empresas.

Não é novidade alguma empresa ser surpreendida por alguma falha no seu software descoberta por algum hacker ético e remunerá-lo por isso.

É um mercado onde o profissional normalmente trabalha focado como consultor, ou seja, sem uma empresa fixa.

Hardware e Manutenção

Quando falamos de hardware e manutenção logo lembramos daquele rapaz que conserta e formata computadores.

Este mercado não está limitado a isso.

O profissional poderá se especializar em servidores, computadores, notebooks, smartphones, etc.

Além disso, este mercado envolve outros tipos de hardware como os embarcados e específicos.

Para dominar este mercado o profissional deverá entender de dois campos: eletrônica e sistemas operacionais.

Redes

Como toda área de infraestrutura, a área de redes sempre será valorizada.

Experimente ficar sem Internet por 1 hora quando você mais precisa e irá entender do que estou falando :)

O profissional de redes além de montar e dimensionar, terá a necessidade de projetar. E projetar bem projetada uma rede é o segredo.

Não é apenas ligar cabos, é necessário entender das necessidades do ambiente: quantos dispositivos, velocidade, distância, latência, etc.

Por isso este profissional é muito valorizado no mercado. Poderá trabalhar como consultor autônomo ou em empresas de médio a grande porte.

Qual é a área de TI com melhor salário?

Bom, agora que você já tem um panorama geral das áreas de atuação de TI e suas preferencias poderá entender melhor o que iremos discutir a seguir: salário.

E assim como eu garanto que você deseja “ganhar bem” e este ganhar bem é relativo.

Relativo porque antes de entender disso você precisa entender o conceito de valor. E valor não significa preço/dinheiro.

Vou te dar um exemplo, você conhece estes passadores de slides?

É um aparelhinho que você fica com ele na mão e quando deseja passar para o próximo slide aperta um botão.

Eu gosto muito disso, porque antes de ter um, eu precisava ficar andando até o computador da sala de aula e depois voltar ao centro da sala para continuar falando.

Um bom passador de slides custa em média R\$300,00.

Se você é um professor ou palestrante este dispositivo terá um alto valor e talvez achará o preço uma verdadeira pechincha.

Isso é valor. É quanto você fala: está barato ou caro para algo.

Agora vamos transportar esse conceito para as empresas.

Um colaborador está lá para agregar valor ao negócio. Este valor será agregado em termos financeiros e não financeiros.

Ou seja: quanto você será "valioso".

Você será mais valioso para a empresa se sua especialidade fazer parte do negócio principal.

Não entendam mal, cada pessoa na empresa tem igual importância.

Mas pense o seguinte: quem é mais valioso o jogador de futebol de um clube ou o preparador físico?

Ou ainda: secretária executiva ou engenheiro civil de uma construtora?

Entendeu porque as pessoas ganham melhores salários?

Isso não está relacionado diretamente com a melhor faculdade, ou o maior tempo de estudo.

E o que isso tem a ver com TI?

Teoricamente o departamento de TI é um dos mais importantes da empresa, mas normalmente é uma "caixa preta" que ninguém da empresa entende direito para que serve.

E isso é um problema.

Se o ramo de atuação da empresa na qual você trabalha não é diretamente ligada a TI você não será tão valioso assim como profissional.

Por exemplo, a EMBRAER, ela fabrica aeronaves, lá o pessoal de redes tem extrema importância, mas o engenheiro aeronáutico tem extremo valor para a empresa.

Então isso influencia muito na escolha do seu curso, porque se você sempre desejou trabalhar em uma indústria o curso de Engenharia da Computação é mais indicado.

Por isso a resposta novamente é **depende**.

Mais a frente neste ebook você irá entender os diversos tipos de empresas e tomar uma decisão mais acertada dependendo do segmento que você preferir.

Teoricamente existe uma tabela de salários, você poderá consultar esta tabela no site <http://www.salarios.org.br>.

O salário médio inicial de um programador (no site acima) é de R\$2.832,00 (na data da publicação deste ebook).

E você até esteja pensando: Poxa estudei todo esse tempo para ganhar só isso. Uma diarista hoje ganha mais do que isso.

Sim! Eu mesmo já escutei isso diversas vezes: um pedreiro ganha mais que o programador, a diarista tira mais por hora, a moça que vende pasteis na praça recebe mais de salário.

Novamente, não vamos desmerecer estes profissionais. Mas esta comparação é no mínimo equivocada.

O que as pessoas normalmente não entendem é o conceito de oportunidade futura.

Imagine você como programador. Quem terá mais oportunidade de carreira? Quem terá mais opções?

Não confunda oportunidade com vagas de trabalho.

O que eu digo é que um programador terá muito mais opções de trabalho, empresa, projetos, do que um trabalhador da construção civil.

Além do tempo para atingir um salário decente. Imagine o seu Jose que constrói casas a mais de 30 anos. Ele demorou todo esse tempo para chegar lá, foram muitos dias acordando as 5 da manhã e carregando tijolos nas costas.

E você com seus 20 e poucos anos já irá ganhar até um pouco a mais que o seu Zé com 50 anos. Agora imagine todas as suas oportunidades nos seus próximos 30 anos.

Eu demorei para entender isso e também reclamava muito até que eu percebi que ganhar bem dependia muito mais de mim do que dos outros :)

Formatos de empresas para se trabalhar com TI

No mercado existem diversos formatos, ou tipos, de empresas para se trabalhar.

E isso é absolutamente normal :)

Desde pequenos escritórios até multinacionais. Cada um apresenta seus desafios, vantagens e desvantagens.

Imagine o seguinte, você acabou de se formar está buscando o primeiro emprego e então você recebe uma ligação confirmando que você acaba de passar no processo seletivo e poderá comparecer na empresa.

Garanto que você ficará muito feliz!

Mas... será que essa empresa vai somar para sua carreira?

Sim! Porque muita gente não liga para o início da carreira. Mas se esquecem que é na largada da corrida que se define o campeão.

Muita gente começa no emprego "errado" e depois se acomoda. Faz contas, compra casa, carro e casa... Para só depois perceber que já não tem mais volta.

Inclusive talvez você esteja pensando a curto prazo: "poxa se a empresa X me pagar tanto eu vou trabalhar tranquilo"

Tenho certeza disso! E tenho certeza também que em menos de 1 ano você já incorporou tudo isso na sua vida e o dinheiro não terá mais o mesmo valor.

O tal salário super legal não vai passar de uma algema. Portanto tome muito cuidado!

Não tem nada demais começar no emprego que não é o “perfeito”, só **não caia na armadilha da acomodação**.

Logo, irei listar os principais formatos de empresas para se trabalhar com TI, assim você irá entender o que se adequa melhor a sua expectativa, qualidade de vida, carreira, etc. São estes:

- Pequenos escritórios
- Agências de publicidade
- Fábricas de software
- Empresas terceirizadas
- Instituições financeiras
- Indústrias
- Multinacionais
- Startups

E novamente, é sempre bom lembrar... Essa é a **minha** experiência e visão. Não tome isso como verdade absoluta, pesquise você também :)

Pequenos escritórios

Normalmente empresas com poucos funcionários (em média 10) e trabalham em contabilidade, consultórios, etc.

São empresas bem dinâmicas, porque todo mundo está acessível: você consegue falar com o dono no cafezinho e é comum não ter um “gerente”.

Aqui a pessoa de TI normalmente faz de “tudo um pouco”: presta suporte técnico, ajusta o site, conserta o computador das pessoas, etc.

É bem comum as pessoas iniciarem suas carreiras de TI nestas empresas.

Um dos prós é o dinamismo de tarefas, você nunca vai ficar enjoado de fazer as mesmas coisas.

E um dos grandes contras é a falta de organização. Como a grande maioria das empresas deste porte não tem um processo bem organizado (algo que diga o que e quando fazer).

Então se você estiver pleiteando ou já trabalhando neste tipo de empresa sugiro que faça pelo menos os procedimentos de suporte técnico, fila de atendimento, etc. Assim as pessoas irão ter muito mais visibilidade do seu trabalho e tudo ficará bem organizado.

Agências de publicidade

As agências de publicidade, principalmente as digitais, prestam serviço para clientes que desejam criar campanhas no Facebook, websites, etc.

Aqui a TI funciona melhor com a programação, ou seja, o designer irá produzir as artes e o programador irá tornar isso viável.

É quase que como o arquiteto e o engenheiro. Um inventa e o outro executa.

Normalmente são empresas caóticas. E tem gente que gosta desse “caos” porque um dia nunca é igual ao outro.

Um dos pontos positivos é uma galera muito nova trabalhando com coisas bem legais e criativas.

E um ponto negativo bem forte é a desorganização e a urgência: tudo é para ontem porque o cliente está com pressa.

Então se você estiver em um ambiente destes tenha em mente que irá trabalhar duro, mas irá aprender bastante também.

Fábricas de software

São empresas onde normalmente trabalham terceirizadas produzindo software ou suporte para outras empresas grandes e até multinacionais.

Aqui um programador será o núcleo do negócio, já que o principal motivo desse tipo de empresa existir é o software.

E sua principal atividade é programação.

Um dos pontos fortes é a concentração de conhecimento e a quantidade de desafios. Afinal, se está prestando serviço para outra empresa normalmente maior.

Um dos pontos negativos é a pressão por prazos, porque sempre se é negociado junto ao contratante prazos e custos as vezes muito difíceis de serem cumpridos.

Empresas terceirizadas

São empresas que prestam serviço para outras normalmente alocadas em outras empresas.

É bem comum estas empresas prestarem serviço de suporte a hardware e software.

Ou seja, é o técnico que irá resolver depois que alguém abrir o chamado.

Um dos pontos fortes aqui é a demanda, pois um bom técnico que é o “revolvedor de problemas”, não fica parado.

E um dos negativos (para algumas pessoas) é a falta de novidade no trabalho. Se faz a mesma coisa sempre.

Instituições financeiras

Os “bancos” são uns dos maiores utilizadores de TI. E não é à toa.

Afinal toda esta infraestrutura tem que rodar: caixas eletrônicos, sistemas, agências, segurança, etc.

Aqui uma pessoa da TI deve ser especializado em algo que tem a ver com o negócio da empresa: dinheiro - sistema financeiro.

Afinal, como são empresas muito grandes é comum se terceirizar para outras menores os "trabalhos mais comuns".

A grande vantagem é que estas instituições pagam um salário bastante razoável, tem um plano de carreira e programas de trainee (facilitando a entrada).

E a grande desvantagem é a "pressão" e métricas, afinal, eles sabem como ninguém a importância dos resultados (principalmente os financeiros).

Indústrias

São tipos de empresas onde a TI é sempre um apoio importante ao seu negócio principal: produzir algo em sequencia.

Portanto as áreas de TI são bem divididas (principalmente as maiores empresas): suporte técnico, análise de sistemas, internet, etc.

Assim como os bancos, as indústrias utilizam bastante de métricas de resultados. Então deve-se estar bastante acostumado a desafios.

Um dos pontos positivos é a possibilidade de seguir carreira na empresa.

E um dos negativos é a sensibilidade ao mercado interno ou externo, vulgo crise.

Multinacionais

São em grande maioria empresas de grande porte que procuram segmentar suas áreas de atuação em países.

Assim normalmente quando se ancoram aqui no Brasil suas atividades são normalmente de execução (as cabeças ficam situadas normalmente nos EUA).

São boas empresas para se trabalhar considerando que o mundo é o limite. EUA, Europa, Ásia, América Latina, são as regiões de sede.

Aqui se trabalham com tecnologia de porte como grandes ERPs (SAP) e entre outros.

A grande vantagem de se trabalhar nestas empresas são as oportunidades diversas dentro da mesma empresa/áreas.

E a grande desvantagem é a comunicação unilateral, ou seja, se cumpre ordens e ponto. Diferente de empresas onde se fala diretamente com o dono.

Startups

São empresas relativamente pequenas que se trabalha com inovação. E TI + inovação se combinam perfeitamente!

Por isso é um ambiente bem desafiador e muito criativo. Até pelo fato que se está trabalhando em um problema “novo” e muitas vezes criando um mercado.

Suas vantagens são quase que as desvantagens - sua volatilidade. Ou seja, a capacidade de se “moldar” e mudar até resolver um determinado problema.

Então muitas pessoas não se adaptam a esta rotina de mudanças, ou melhor, sem rotinas :)

Qual o melhor mercado para cada tipo de curso TI?

Novamente a bendita resposta: **depende**. E depende do que você busca.

Cada pessoa terá seu estilo de trabalho, uns serão impulsivos, outros criativos, seguros, etc.

Logo entendendo da característica básica de cada empresa e característica de curso, você saberá escolher a melhor combinação que case com a sua personalidade e desejo.

Via de regra os cursos Tecnólogos e de Ciências da Computação se encaixam bem em:

- Pequenos escritórios
- Agências de publicidade
- Fábricas de Software
- Empresas terceirizadas
- Instituições financeiras
- Startups

E o curso de Engenharia da Computação em:

- Indústrias
- Multinacionais

Isso não é uma regra ou algo que desmereça um curso ou outro. É somente um perfil de empresa que irá se encaixar melhor a cada situação.

E também é sempre bom lembrar: isso é a minha experiência e visão de quase 20 anos como programador que já passou por quase todos estes perfis de empresa :)

Futuro: Para onde seguir?



Agora que você entende melhor sobre as opções de cursos de TI e mercado de trabalho vamos falar sobre o seu futuro.

Sim! Porque como eu mesmo disse anteriormente: **Se você não sabe para onde quer ir qualquer caminho serve.**

E sabendo de antemão sobre o que você almeja para seu futuro irá ficar muito mais fácil decidir no presente.

O final da caminhada

Todo profissional que segue uma carreira um dia chega no final da “caminhada”.

E para o profissional de TI, qual é o final dessa caminhada?

Para a TI, normalmente um profissional pode seguir alguns caminhos, entre os mais comuns:

- A Carreira Y
- O Especialista
- O Acadêmico
- O Faz tudo

Certamente cada um destes caminhos apresenta desafios, vantagens e desvantagens. Vamos ver agora cada um deles.

A Carreira Y

Este termo foi inventado com base na figura da letra Y, ou seja, dois caminhos que se seguem paralelos a uma mudança de carreira. Estes caminhos paralelos são: técnico e gestão.

Quando um profissional domina a arte da técnica: linguagens, processos, projetos, etc. O aprendizado de novas tecnologias fica quase que “transparente”, ou seja, muito fácil.

Para este profissional a carreira técnica não apresenta quase nenhum desafio em comparação ao início. E tudo perde a “graça”.

Logo este profissional pode tomar duas decisões: mudar de carreira ou mudar de projeto/empresa.

Como este profissional é uma espécie rara na selva densa e feroz que é o mercado, as empresas de maior porte sugerem um caminho paralelo ao técnico, a gestão.

A palavra gestão significa administrar, cuidar, gerenciar.

E este profissional normalmente é qualificado e convidado a se tornar um líder de projeto ou até mesmo de uma equipe.

Muitas pessoas que estão nesta fase estão esperançosas quanto a isso, principalmente porque o salário atinge patamares de gerencia. Mas...

Um bom técnico por via de regra não é um bom líder.

E aí que as coisas se complicam.

Porque?

Porque imagine uma pessoa que não consegue se expressar com os outros, que não gosta de gente, ou de assumir riscos calculados.

Você acha mesmo que uma pessoa assim será um bom gestor? Eu tenho certeza que não!

Se você um dia espera ser um líder, gestor, gerente. Então meu amigo se prepare!

Para este tipo de situação a preparação normalmente significa cursar uma pós-graduação na área de gestão, que pode ser nas áreas de pessoas ou projetos. E passar por um "estágio" de transição entre a carreira técnica - que seria o Y (a ruptura).

Neste caso é importantíssimo o profissional deixar a acomodação e conforto criados pela facilidade técnica e mergulhar de cabeça no desafio, que serão outros completamente diferentes.

Pessoas, prazos, custos e cronogramas. Este será o dia a dia deste profissional.

O Especialista

Diferente do profissional que seguiu a carreira de gestão, o especialista se aperfeiçoou em um assunto extremamente específico e relevante.

Este tipo de profissional é frequentemente encontrado em empresas de alta tecnologia como a Petrobras, Embraer, AMBEV, Google, Space X, Facebook, Twitter, entre outras.

Normalmente esta figura é muito valorizada por fazer parte do negócio da empresa, por exemplo:

- Na Petrobras realizar manutenções na heurística do algoritmo de cálculo de perfuração;
- Na Google conhecer e programar o algoritmo de busca; e
- Na Space X programar o software de controle da Falcon.

Além de necessitar de um conhecimento profundo na área de TI, especialmente algoritmos e meta heurística, será necessário o conhecimento na área de negócio da empresa.

E este conhecimento vem apoiado nas áreas acadêmicas.

É comum todos estes profissionais cursar mestrados e doutorados em instituições como o INPE, ITA, USP, Unicamp, MIT, etc.

O Acadêmico

Normalmente um profissional que não seguiu a carreira nas empresas.

Se tornou um acadêmico que normalmente trabalha em instituições de pesquisa e universidades.

Esta é a figura do especialista elevado a enésima potência.

Além de se possuir um conhecimento profundo em uma área bem especializada este profissional trabalha normalmente com projetos “ponta de lança”, ou seja, inovadores.

Frequentemente ouvimos falar, por exemplo, do Google X, um grupo de cientistas que são funcionários da Google mas que trabalham em projetos com resultado/uso para 10 anos.

Também vemos esta figura de profissional nas universidades, ministrando aulas juntamente com a sua carreira na ciência.

O Faz tudo

Um profissional que passou a sua carreira fazendo de tudo um pouco será reconhecido pela figura do “faz tudo”, o “pau para toda obra”.

Ele sempre terá um espaço garantido no mercado, principalmente se tiver boa vontade e disposição em resolver problemas.

Esta figura de profissional infelizmente não é vista como um recurso estratégico nas empresas, ou seja, alguém que poderá assumir uma tarefa importante e ele é visto como o “carregador de piano”.

Apesar da sua vida profissional possuir muitos desafios técnicos (relevantes muitas vezes) o seus rendimentos e salário não irão acompanhar seu conhecimento.

Aqui cabe aquele profissional que por via de regra não se especializou ou não seguiu a carreira de gestão. Ficou no meio termo.

E não há nada de errado com isso, apenas é uma escolha.

Qual o tipo carreira eu deveria assumir?

Certamente **eu** assumiria (na sua posição) a carreira de especialista ou gestão.

Porque não a acadêmica?

Infelizmente hoje no Brasil se faz ciência em condições de miséria.

Poucas pessoas sabem disso, mas antes de eu trabalhar na EMBRAER eu gostaria de ser um inventor, então eu trabalhei como estagiário no INPE (Instituto Nacional de Pesquisa e Espaço).

Trabalhei por 1 ano e meio no Beta, no departamento de eletrônica digital (meu primeiro curso foi técnico em eletrônica).

Eu adorava tudo aquilo! Mas ganhava R\$150,00 de ajusta de custo. Uma hora tive que decidir entre continuar como “cientista” ou ganhar dinheiro - preferi a segunda opção.

Os professores, cientistas, doutores, são verdadeiros heróis! São pessoas que dedicam a sua vida para os outros (literalmente).

Se você ama tudo isso aconselho muito você seguir esta área.

Nem tudo está perdido!

Estas instituições são sempre abertas para quem deseja aprender (de verdade) e possui programas de ensino focados. Como a escola de verão do LAC (Laboratório Associado de Computação e Matemática) do próprio INPE.

Eu recomendo!!!

E o Faz Tudo?

Como eu disse neste ebook o faz tudo nunca vai “morrer de fome”, mas também não irá ter uma posição estratégica na empresa (valor). Claro, há exceções.

Há ainda uma quinta opção que é o empreendedorismo, opção que eu escolhi para mim.

Não é necessariamente uma “carreira”. É algo totalmente diferente e desafiador.

A resposta bônus: Faculdade de TI, vale a pena?

A resposta curta: não.

E agora a resposta longa:

Difícilmente a faculdade irá te ensinar tudo na profundidade de um especialista. **É pouco tempo.**

Então desde agora tenha em mente que:

A faculdade irá te ensinar somente uma coisa: aprender a aprender.

Demorei 5 anos da minha vida e investir R\$70.000,00 para somente no final descobrir que eu não sabia nada. Tive que aprender algo que realmente importa para o mercado estudando em cursos complementares e como autodidata.

Olhando para traz, hoje eu não faria novamente.

Então a minha dica que vale mais do que ouro é:

Se você sabe realmente o que deseja e a faculdade não for um requisito, não faça um curso apenas por fazer.

Como eu costumo dizer, faculdade é um caminho seguro (como investimento em poupança).

Alternativas a faculdade de TI

Para sua sorte existem alternativas muito viáveis para quem trabalha com TI.

Diferente de um médico, advogado ou outras profissões, a área de TI não exige uma formação "clássica".

Um médico pode programar, mas um programador não pode ser médico.

E muita gente acha isso ruim, eu não.

Felizmente não precisamos ser preto no branco, radical nas escolhas. E você pode conciliar um curso complementar junto a um curso, por exemplo, tecnólogo. Ou até mesmo cursar um bom programa de estudo focado.

Vamos analisar as alternativas que eu considero viáveis como complemento e até mesmo como alternativa:

Cursos técnicos

Diferente dos cursos superiores, os cursos técnicos oferecem uma formação rápida e bem valorizada no mercado.

Aqui o estudante irá aprender um assunto bem focado e especializado.

É uma porta de entrada e tanto! É uma forma de se destacar na grande multidão que hoje cursa faculdade.

Certificação

Existem programas de certificação de profissionais. Onde as mais badaladas são:

- Project Management Professional, da PMI (Project Management Institute)
- Information Technology Infrastructure Library (ITIL™)
- Certificações Oracle
- Certificações Microsoft
- CompTIA

- TOGAF
- International Business Machines (IBM)
- Certified Internetworking Expert - CISCO
- Control Objectives for Information and related Technology (CobiT)
- Certificações EMC
- Java

O profissional que conseguir umas destas certificações certamente estará muito bem frente ao mercado.

Cursos rápidos e especializados

São cursos que resolvem uma necessidade bem específica.

Direto ao ponto e sem enrolação estes cursos te ensinam na prática sobre um assunto, e de quebra, te fornecem acesso direto a um profissional com muita experiência.

E talvez você até esteja se perguntando se fazer estes cursos “gratuitos” na Internet funciona.

E isso depende muito do seu grau de maturidade. Se você for um profissional experiente certamente aquela vídeo-aula no Youtube será para você.

Mas se você não for tão bom assim precisará de alguém para te auxiliar naquela hora que você mais estará com dúvidas.

Ter o caminho das pedras muitas vezes faz a diferença.

Conclusão

Nesta verdadeira jornada dissequei em um guia mais que completo os 3 passos que eu considero fundamentais para se decidir sobre faculdade e carreira em TI:

1. Clareza: Saiba quais são os tipos de curso de TI e qual escolher;
2. Cenário: O mercado de trabalho; e
3. Futuro: Para onde seguir?

Espero sinceramente que este guia possa ser útil nas suas escolhas.

Um forte abraço!

– Felipe Fontoura